



Centro Social Romília Maria

Entidade Filiada a FEAC - CNPJ 44.625.093/0001-15

Registrado no CNAS sob o no. 44006.002595/96-32 Órgão de Utilidade Pública Federal - Lei 50.517 de 22/05/97

Rua Agnaldo Macedo, 123/135-Vila Ipê- Cep. 13044-000- Campinas-SP Fone-19-3271-1022/3276-1084

E-mail: romilia@mpcnet.com.br

EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 02/2024

ANEXO III – PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

1. Identificação do Serviço:

1.1 Serviço: (objeto da parceria): Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), visando prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na seguinte modalidade:

(X) SCFV: Para Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos

() SCFV: Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

1.2 Quantidade de grupos solicitados: 3 grupos com capacidade de atendimento de 30 usuários cada, totalizando 90 usuários.

1.3 Abrangência: SUL - G5 - Vila Ipê

2. Identificação da organização da sociedade civil

2.1. Nome da instituição: Centro Social Romilia Maria

2.2. Nº do CNPJ da instituição: 44.625.093/0001-15

2.3. Website oficial da instituição (ou rede social): <https://www.romiliamaria.org.br/>

3. Unidade Executora

3.1. Nome da unidade executora: Centro Social Romilia Maria

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 44.625.093/0001-15

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): Rua Agnaldo Macedo, 123/135 – Vila Ipê. CEP: 13044-000

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): 19 3271-1022

3.5. E-mail da unidade executora: csromiliamaria@gmail.com

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

Espaço Romília Maria I:

01 Salão equipado para oficinas de cabeleireiro, manicure e estética; 01 Banheiro (interno para as oficinas);

1 Lavanderia;

1 Almoxarifado;

1 Biblioteca Pública;

02 Banheiros: 01 Masculino e 01 Feminino;

01 Laboratório de informática com 12 computadores em rede com internet;

01 Sala de acolhimento e atendimento individual;

01 Espaço para brechó permanente;

01 Almoxarifado para doações;

02 Espaços para atividades socioeducativas;

02 Salas para Coordenação e equipe técnica;

01 Salão multiuso/refeitório;

02 Banheiros: para funcionários;

01 Cozinha Equipada;

02 Almoxarifados para a cozinha



Centro Social Romília Maria

Entidade Filiada a FEAC - CNPJ 44. 625.093/0001-15

Registrado no CNAS sob o no. 44006.002595/96-32 Órgão de Utilidade Pública Federal - Lei 50.517 de 22/05/97

Rua Agnaldo Macedo, 123/135-Vila Ipê- Cep. 13044-000- Campinas-SP Fone-19-3271-1022/3276-1084

E-mail: romilia@mpcnet.com.br

Espaço aberto Romília II (Direcionado a atividades de recreação, lazer e eventos):

01 Área ampla coberta;

01 Cozinha equipada;

02 Banheiros: 01 Feminino e 01 Masculino.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

Transporte para o trabalho social:

- Veículo próprio de uso compartilhado na OSC
- Serviço de transporte para o uso da equipe técnica /
- Serviço de transporte público para a equipe técnica
- Reembolso de Km

Equipamentos Eletrônicos para o desempenho do serviço:

Computadores e Impressoras:

- 9 computadores/notebook na unidade e conectados à Internet em funcionamento para o uso exclusivo dos profissionais;
- 12 computadores/notebook na unidade e conectados à Internet em funcionamento para o uso dos usuários;
- 2 impressoras na unidade
- 1 tablet

Telefonias:

- 2 linhas fixas
- 2 linhas móveis Multimídia:



Centro Social Romília Maria

Entidade Filiada a FEAC - CNPJ 44. 625.093/0001-15

Registrado no CNAS sob o no. 44006.002595/96-32 Órgão de Utilidade Pública Federal - Lei 50.517 de 22/05/97

Rua Agnaldo Macedo, 123/135-Vila Ipê- Cep. 13044-000- Campinas-SP Fone-19-3271-1022/3276-1084

E-mail: romilia@mpcnet.com.br

- 1 Datashow
- 2 TV's
- 2 Equipamentos de som
- 1 DVD

4. Descrição da realidade que será objeto da parceria (apresentação de breve diagnóstico social, com descrição e análise da realidade que será objeto da parceria)

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estimativa (IBGE), no censo de 2022, a população de Campinas foi estimada em 1.139.047 habitantes em uma densidade demográfica de 1.433,54 hab/km². O município, conforme a Política Municipal de Assistência Social, é atualmente dividido em cinco regiões, sendo elas: Leste, Noroeste, Norte, Sudoeste e Sul.

O crescimento demográfico da cidade se deu ao longo dos anos de forma desordenada, gerando bolsões de pobreza, principalmente nas regiões Sul, Sudoeste e Noroeste que concentram uma população caracterizada por migrantes desempregados, com baixa ou nenhuma escolaridade.

A região Sul é a mais povoada de Campinas, e apresenta todos os tipos de ocupações urbanas, que trazem altos índices de dados de violência e exclusão social.

Esta região onde está localizada o Centro Social Romília Maria, no entorno da área central da cidade, possui o maior número de habitantes de Campinas, cerca de 260 mil pessoas, em uma área de 120km² de extensão

O diagnóstico apontado pelo "Mapeamento da Vulnerabilidade" no Município de Campinas, realizado pelo Observatório Puc Campinas, com a coordenação da economista Eliane Navarro Rosandiski aponta que: os dados exploratórios do CadÚnico mostram que 274.465 pessoas estavam cadastradas para terem acesso a algum tipo de serviço do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em 2020.

Nele foi identificado que as regiões Sul e Sudeste de Campinas concentravam 52% de famílias inscritas no CadÚnico, enquanto a Leste tinha a menor proporção, 11%. Além disso, 30% dos participantes da zona Sul moram em casas de alvenaria, mas sem revestimentos nas paredes, e 76% tinham rede coletora de esgoto ou pluvial. O diagnóstico mostrou 67.182 famílias inscritas no CadÚnico em situação de pobreza e extrema pobreza, incluindo crianças, adolescentes e jovens.

Além disso, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de dezembro de 2023, Campinas tem 14.746 pessoas sem alfabetização, o que representa 1,7 % da população a cima de 17 anos.

Na contramão desse cenário o Centro Social Romília Maria, diante do diagnóstico apresentado, vem atuando na região Sul há 51 anos em caráter socioassistencial preventivo, conforme preconiza a Tipificação da Proteção Social Básica, tendo como objetivo a prevenção e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como autonomia e protagonismo dos usuários visando minimizar os riscos sociais e o agravamento da desproteção e violências.

Atuando nos bairros Vila Ipê, Jardim dos Oliveiras, Vila Georgina, Bairro da Conquista e adjacentes.

Na análise dos dados levantados nos indicadores de impacto (coletados nos atendimentos, entrevistas, banco de dados e diagnósticos), foi constatado que há um aumento considerável de:

- Grupos familiares chefiados por mulheres;
- Fragilidade dos vínculos intergeracionais e familiares;
- Elevados índices de crianças e/ou adolescentes que sofrem violência e/ou negligência intrafamiliar;
- Carência de autonomia crítica;
- Carência de equipamentos socioassistenciais e de espaços de convívio comunitário;
- Dificuldade de inserção e reinserção no mercado de trabalho (em especial de mulheres na faixa etária de 18 a 65 anos)

- Baixa motivação do público adolescente para adesão a projetos Socioeducativos.

As atividades socioeducativas desenvolvidas, para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, são realizadas a partir do interesse, demandas e potencialidades dessa faixa etária, sempre envolvendo os usuários no planejamento, execução e avaliação. Estimulando o fortalecimento da autoestima além de desenvolver competências e habilidades que favoreçam a construção e reconstrução de histórias e vivências individuais e coletivas.

Além disso possibilitam a construção do espaço de convivência e formação para o desenvolvimento da cidadania. Essas atividades são propulsoras do fortalecimento do protagonismo, em que crianças e adolescentes possam se tornar cada vez mais agentes de sua própria história, com visão e análise crítica.

As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas, como formas de aprendizado, sociabilidade e proteção social.

O foco permanente é a valorização e inclusão de crianças e adolescentes considerado público prioritário, submetidos a algum tipo de violação ou fragilização de seus direitos, tendo em vista o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como a prevenção a ocorrência de situações de risco social.

Desse modo, o Centro Social Romília Maria vem trabalhando de acordo com as demandas apresentadas na região, respeitando os parâmetros norteadores da Assistência Social e condizendo com os critérios de equidade, integridade, totalidade, historicidade, intersetorialidade e territorialidade, considerados bases para atuação, de acordo com as disposições e diretrizes das políticas públicas, que se faz necessário para a rede socioassistencial no que tange os objetivos da proteção social básica.

Referências Bibliográficas:

<https://portal.campinas.sp.gov.br/secretaria/assistencia-social-pessoa-com-deficiencia-e-direitos-humanos/pagina/cadastro-unico-cadunico>

<https://portal.campinas.sp.gov.br/secretaria/assistencia-social-pessoa-com-deficiencia-e-direitos-humanos>

<https://cidades.ibge.gov.br/pesquisas>

<https://www.gov.br/mds/pt-br/orgaos/SAGICAD>

<https://portal.campinas.sp.gov.br/secretaria/assistencia-social-pessoa-com-deficiencia-e-direitos-humanos/pagina/planos-municipais>

<https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/cadastro-unico/informes>

Brasil. Ministério da Saúde. Sistema de Notificação de violência em Campinas. Disponível em: <http://sisnov.campinas.sp.gov.br>

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, 2012. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/assistencia_social/nob_suas.pdf

5. Público-alvo: São usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos as crianças e os adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses, considerando o público prioritário apresentado na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais:

- ✓ Situação de isolamento
- ✓ Trabalho Infantil
- ✓ Vivência de violência e/ou negligência
- ✓ Fora da escola e/ou defasagem escolar superior a dois anos
- ✓ Em situação de acolhimento
- ✓ Em cumprimento de medida socioeducativas em meio aberto
- ✓ Egressos de medidas socioeducativas
- ✓ Situação de abuso e/ou exploração sexual
- ✓ Com medidas de proteção do ECA
- ✓ Crianças e adolescentes em situação de rua
- ✓ Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência

6- Descrição das atividades a serem executadas, das estratégias metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a ser executada

Atividade 1	Atendimento Individual
Descrição	Com o objetivo de estabelecer vínculos com o usuário, oferecendo espaço de acolhimento, escuta especializada, orientação e reflexão, contribuindo para a identificação de pessoas em situação de privações, desproteção e violações de direitos, buscando alternativas para minimizar as adversidades e romper com os aspectos que colaboram com estas questões, bem como ressignificar vivências / experiências que priorizem a superação e autonomia reconhecendo as potencialidades e seus limites.
Periodicidade	De acordo com a demanda.
Meta	• Realização para até 100% (mínimo de 75 %) da meta de atendimento (90 usuários) e que apresentam demanda pertinente.
Avaliação	• Registro no SIGM. • Envolvimento do usuário junto as propostas de participação atividades, analisados através de lista de presença e outros; • Número de referenciamento / contra referenciamento a rede socioassistencial e o acompanhamento para resolutividade dos casos;

Atividade 2	Atendimento ao grupo familiar
Descrição	Orientações ao grupo familiar, durante todo o processo de acompanhamento, tem o objetivo de analisar o sistema familiar do ponto de vista das relações entre o usuário e seu grupo familiar, oferecendo um espaço de acolhimento, escuta especializada, orientação e reflexão conjunta. Dessa forma facilitando o desenvolvimento e reconhecimento de habilidades, potencialidades e capacidades, abrindo possibilidades para a construção de novos valores e formas de relacionamento, com a elevação da autoestima, senso crítico e afetividade.
Periodicidade	De acordo com a demanda
Meta	• Realização de até 100% (mínimo de 75%) do número de famílias atendidas.
Avaliação	• Utilização de instrumentais que identifiquem violações de direitos e vulnerabilidades. • Resignificação e reconstrução das relações familiares e comunitárias; • Depoimento dos usuários sobre as relações familiares e comunitárias; • Adesão e participação do grupo familiar nas atividades propostas, através de lista de presença, registros fotográficos e outros; • Registro no SIGM. • Número de encaminhamento / contra encaminhamento à rede socioassistencial e o acompanhamento para avanço na análise da situação de conflito.
Atividade 3	Reunião com Famílias
Descrição	Constituição de espaço de convivência com acolhimento e participação grupal, estimulando o desenvolvimento do protagonismo com a construção de novos valores e participação nas atividades desenvolvidas no SCFV.

	Metodologicamente, executa-se o planejamento das reuniões com pesquisa de interesse sobre os temas a serem abordados, buscando uma efetiva participação da família na elaboração destes, aumentando o sentimento de pertencimento ao território e ampliação da participação em mobilizações sociais para cidadania e emancipação.
Periodicidade	Trimestral
Meta	• Realização de até 100% (mínimo de 75%) das reuniões previamente planejadas.
Avaliação	• Lista de presença; • Registro fotográfico e outros; • Registro no SIGM. • Formulário de pesquisa de satisfação utilizado pelos participantes e que ofertem parâmetros para o planejamento futuro e atividades.
Atividade 4	Referenciamentos e Encaminhamentos
Descrição	Os encaminhamentos dentro da rede socioassistencial são realizados sob a olhar diversos saberes em sua multidisciplinariedade. Lembrando que é imprescindível inserir a família na reflexão sobre a rede de serviços que ela poderá buscar para seu desenvolvimento e fortalecimento que é de extrema importância a participação e envolvimento do usuário nesse processo para que haja efetiva transformação nas questões sociais apresentadas.
Periodicidade	De acordo com a demanda identificada
Meta	• Realização de até 100% (mínimo de 75%) de usuários e ou familiares que necessitem desse atendimento, encaminhados e referenciados. • Ampliação, aperfeiçoamento e articulação com a rede socioassistencial.

Avaliação	- Quantificação do número de encaminhamentos e encaminhamentos realizados no período; - Contabilização das discussões de casos com os serviços referenciados e a rede multidisciplinar;
Atividade 5	Discussão de Caso
Descrição	Ação profissional desenvolvida nos territórios em contextos institucionais e interinstitucionais a partir de suas demandas. A finalidade é a discussão entre os profissionais envolvidos em cada caso que necessitem da ampliação de conhecimentos composta por apoio multidisciplinar podendo ser psicólogos, assistentes sociais, pedagogos, Centros de Saúde, Educação, Conselho Tutelar e que posteriormente trará a ação necessária sempre com a participação integral do usuário. A discussão de caso contribui para o conhecimento com a rede de serviços envolvidos em sua intersectorialidade e seus saberes.
Periodicidade	De acordo com a demanda identificada
Meta	Realização de até 100% (mínimo de 75%) de discussões de casos que necessitem da articulação.
Avaliação	- Registros no SIGM. - Números de encaminhamentos / contra encaminhamentos a rede socioassistencial e o planejamento para ações propositivas aplicadas a cada caso apresentado.

Atividade 6	Participação em reunião de gestão
Descrição	Reunião com a Gestão Pública como: DPSE, DAS, CREAS dentre outras., com intuito de discutir território, fazer alinhamentos sobre a execução do Serviço, etc.
Periodicidade	Mensal
Meta	Realização de até 100% (mínimo de 75%).
Avaliação	- Registro das reuniões no CIP'S. - Participação nas atividades comprovadas com listas de presença, registros fotográficos e outros.
Atividade 7	Visita Domiciliar
Descrição	Consiste no atendimento in loco, a fim de conhecer a realidade social da família a partir do território, sua cultura, costumes e sua organização social, possibilitando aos técnicos, maior conhecimento do contexto social em que a mesma está inserida, podendo intervir com efetividade na elaboração de um plano de atendimento que busque o enfrentamento das questões que estejam impossibilitando a viabilização dos direitos.
Periodicidade	De acordo com demanda identificada.
Meta	Realização de até 100% (mínimo de 75%) da demanda identificada que justifique visita domiciliar;
Avaliação	- Registros no SIGM dos relatórios. - Manifestações dos usuários que foram visitados com impressões e avaliações dos mesmos.

Atividade 8	Atividades de busca ativa
Descrição	A busca ativa tem por objetivo reforçar o compromisso com a inclusão e a garantia de direitos, identificando o usuário que se encontra em condição de privação ou violações de direitos sociais, podendo ainda possibilitar a ampliação do conhecimento. A busca ativa também tem a intenção de buscar o retorno do usuário que já é vinculado ao Serviço, mas por algum motivo se distanciou das atividades, sempre com o objetivo de evitar a evasão.
Periodicidade	De acordo com a demanda
Meta	• Realização de até 100% (mínimo de 75%). • Registros no SIGM.
Avaliação	• Aumento do acesso a benefícios socioassistenciais e registros no CADÚNICO.
Atividade 9	Notificações de situações de violação de direitos
Descrição	Em casos de Identificação ou suspeita de ocorrência de violências com usuários ou com as famílias atendidas na instituição, deve-se realizar a notificação através do Sistema de Notificação de Violências (SISNOV).
Periodicidade	De acordo com a demanda
Meta	• Realização de até 100% das notificações das violências

	identificadas.
Avaliação	Número de notificações no Boletim SISNOV;
Atividade 10	Atividades grupais / oficinas de cunho artesanal
Descrição	As propostas são realizadas com pintura, desenho, dobradura, colagem, recorte gravura, e por meio de apresentação de produções artísticas de diferentes culturas também por meio da vivência de técnicas artísticas proporcionando o desenvolvimento da coordenação motora, criatividade e ampliação do universo artístico e cultural das crianças e adolescentes.
Periodicidade	Semanal
Meta	- Participação de até 100% (mínimo de 75%). - Estimulo e desenvolvimento de habilidades motoras, relações pessoais e interpessoais.
Avaliação	- Adesão e participação nas atividades propostas através de lista de presença, registro fotográfico e outros; - Registro no SIGM. - Rodas de conversas com usuários sobre a atividade desenvolvida.
Atividade 11	Atividades grupais / oficinas de cunho esportivo
Descrição	A proposta estimula a oportunidade de aprender de forma coletiva com jogos, gincanas, atividades físicas e/ou esportivas como; futebol, vôlei, basquete, handebol, lutas (KUNG-FU, judô, karatê, jiu-jitsu), dentre outros. A finalidade é principalmente estimular as relações de colaboração e respeito mútuo, além de aprender convivência em grupo.
Periodicidade	Semanal
Meta	Participação de até 100% (mínimo de 75%).
Avaliação	Adesão e participação nas atividades propostas através de lista de

	presença, registro fotográfico e outros; • Registro no SIGM. • Depoimentos e desempenho dos usuários sobre as atividades realizadas em rodas de conversas.
Atividade 12	Atividades grupais e/ou oficina de cunho socioeducativo
Descrição	As atividades e oficinas de cunho socioeducativo são executadas abordando temas de direitos humanos, sociais, cidadania e política. As atividades oferecem meios para que crianças e adolescentes percebam-se como sujeitos de direitos e que através do exercício da cidadania tenham ampliadas a capacidade de avaliação, escolhas, decisão e pertencimento, estas atividades ocorrem por meio de rodas de conversas.
Periodicidade	Semanal
Meta	• Participação de até 100% (mínimo de 75%) dos usuários. • Estimulo ao desenvolvimento do senso crítico, interrelações e conhecimento dos recursos dos casos de violação de direitos.
Avaliação	• Adesão e participação nas atividades propostas através de lista de presença, registro fotográfico e outros; • Registro no SIGM. • Depoimentos e desempenho dos usuários sobre as atividades realizadas; • Rodas de conversas sobre a atividade desenvolvida.

Atividade 13	Atividades grupal / oficina de cunho recreativo
Descrição	As atividades têm como objetivo colaborar com o desenvolvimento e reconhecimento de habilidades, potencialidades e capacidades, oferecer espaço de acolhimento, escuta e reflexão, socialização, potencialização de talentos e da autonomia, ainda oferecer possibilidades para a construção de valores e modos de funcionamento relacionais, elevação da autoestima, senso crítico e afetividade através do lúdico. As atividades desenvolvidas são através de jogos e brincadeiras, gincanas, Oficinas de Brinquedoteca, Jogos de Mesa e Jogos colaborativos, dentre outros.
Periodicidade	Semanal
Meta	• Participação de até 100% (mínimo de 75%). • Estimulo e desenvolvimento do lúdico e das habilidades motoras.
Avaliação	• Adesão e participação nas atividades propostas através de lista de presença, registro fotográfico e outros; • Registro no SIGM.
Atividade 14	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho cultural

Centro Social Romília Maria

Entidade Filiada a FEAC - CNPJ 44. 625.093/0001-15

Registrado no CNAS sob o no. 44006.002595/96-32 Órgão de Utilidade Pública Federal - Lei 50.517 de 22/05/97

Rua Agnaldo Macedo, 123/135-Vila Ipê- Cep. 13044-000- Campinas-SP Fone-19-3271-1022/3276-1084

E-mail: romilia@mpcnet.com.br

Descrição	Atividades e/ou oficinas de cunho cultural com vivências que fortaleçam o conhecimento de saberes, tradições, hábitos, costumes, comportamentos e modos de fazer especialmente do território. As atividades ocorrem através de rodas de conversa, atividades coletivas, exibição de vídeos, debates de grupos com temas reflexivos, cinemas e apresentação de vídeos, biblioteca pública, danças como HIP-HOP, teatro, contação de histórias, poesia, fotografia e circo.
Periodicidade	Semanal
Meta	• Participação de até 100% (mínimo de 75%). • Ampliação do universo cultural, prioritariamente do território.
AVALIAÇÃO	• Adesão e participação nas atividades propostas através de lista de presença, registro fotográfico e outros; • Registro no SIGM. • Depoimentos e rodas de conversas sobre as atividades realizadas; • Reprodução das atividades com seus familiares.

Atividade 15	Participação em Palestras e outras Atividades Coletivas e Pontuais
Descrição	Participação em cortejos com diversos temas sociais, Conferências Municipais, festa junina, festa de encerramento do ano, dia das mães, dia dos pais, dia das crianças, dia do idoso, entrega de certificados das oficinas, dentre outros.

Centro Social Romília Maria

Entidade Filiada a FEAC - CNPJ 44. 625.093/0001-15

Registrado no CNAS sob o no. 44006.002595/96-32 Órgão de Utilidade Pública Federal - Lei 50.517 de 22/05/97

Rua Agnaldo Macedo, 123/135-Vila Ipê- Cep. 13044-000- Campinas-SP Fone-19-3271-1022/3276-1084

E-mail: romilia@mpcnet.com.br

Periodicidade	De acordo com a demanda.
Meta	• Participação de até 100% (mínimo de 75%). • Estimulo e desenvolvimento do lúdico e das habilidades motoras.
Avaliação	• Adesão e participação nas atividades propostas através de lista de presença, registro fotográfico e outros; • Registro no SIGM e CIP'S.

7- Articulação em rede.

<u>Identificação do Parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)</u>	<u>Descrição do tipo de articulação</u>
<u>Distrito de Assistência Social (DAS SUL)</u>	• Recebimento de usuários encaminhados; • Encaminhamento de usuários; • Acompanhamento dos encaminhamentos realizados; • Discussões de casos; • Realização de reuniões periódicas; • Desenvolvimento de atividades em parceria.
<u>Unidades da Rede Socioassistencial (COMEC/AFASCOM/SETA/ OUTRAS)</u>	• Recebimento de usuários encaminhados; • Encaminhamento de usuários; • Acompanhamento dos encaminhamentos realizados; • Discussões de casos;

Centro Social Romília Maria

Entidade Filiada a FEAC - CNPJ 44. 625.093/0001-15

Registrado no CNAS sob o no. 44006.002595/96-32 Órgão de Utilidade Pública Federal - Lei 50.517 de 22/05/97

Rua Agnaldo Macedo, 123/135-Vila Ipê- Cep. 13044-000- Campinas-SP Fone-19-3271-1022/3276-1084

E-mail: romilia@mpcnet.com.br

	• Realização de reuniões periódicas; • Desenvolvimento de atividades em parceria.
<u>Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)</u>	• Recebimento de usuários encaminhados; • Encaminhamento de usuários; • Acompanhamento dos encaminhamentos realizados; • Discussões de casos; • Realização de reuniões periódicas; • Desenvolvimento de atividades em parceria.
<u>Serviços de Saúde</u>	• Recebimento de usuários encaminhados; • Encaminhamento de usuários; • Acompanhamento dos encaminhamentos realizados; • Discussões de casos; • Realização de reuniões periódicas; • Desenvolvimento de atividades em parceria.
<u>Serviços de Educação:</u> <u>Escolas estaduais e municipais que pertencem ao território.</u>	• Encaminhamento de usuários; • Acompanhamento dos encaminhamentos realizados; • Discussões de casos; • Realização de reuniões periódicas; • Desenvolvimento de atividades em parceria.
<u>Sistema de Justiça</u>	• Recebimento de usuários encaminhados; • Encaminhamento de usuários; • Acompanhamento dos encaminhamentos realizados; • Discussões de casos;

	Emissão de relatórios;
<u>Conselhos de Políticas Públicas e</u> <u>Defesa de Direitos – Conselho</u> <u>Municipal da Criança e</u> <u>Adolescente e Conselho Municipal</u> <u>do Deficiente.</u>	- Participação nas reuniões mensais; - Participação em atividades, seminários e conferências.

8 - Recursos Humanos.

Profissional	Escolaridade	Cargo/Função	Carga horária	Contratação
Andressa Soares Cardoso Lima	Ensino médio	Educadora Social	40 h	CLT
Carla Alessandra Marques Ribeiro	Superior Completo	Assistente Social	30 h	CLT
Diego Fabiano Cardoso	Superior Completo	Coordenador Técnico	40h	CLT
Franciele Aparecida Cardodo	Ensino médio	Auxiliar de Limpeza	40h	CLT
Jane Regina Evangelista Marcelino	Ensino médio	Supervisora Administrativa	40h	CLT
Fernando Henrique Talarico	Superior Completo	Educador Social	40h	CLT
Carine Santos da Silva	Ensino Fundamental completo	Auxiliar de Cozinha	40h	CLT
Marcia Regina Cardoso Degaspere	Superior Completo	Assistente Social	30h	CLT
Maria Lucia Cardoso Shimada	Ensino médio	Cozinheira	40h	CLT
Marlene Aparecida Ferreira	Ensino médio	Instrutora	16h	CLT
Mirian Elizabeth Arias Espinoza	Ensino médio	Cozinheira	40h	CLT
Walbertison José Santos de Oliveira	Superior completo	Educador Social	40h	CLT



Centro Social Romília Maria

Entidade Filiada a FEAC - CNPJ 44. 625.093/0001-15

Registrado no CNAS sob o no. 44006.002595/96-32 Órgão de Utilidade Pública Federal - Lei 50.517 de 22/05/97

Rua Agnaldo Macedo, 123/135-Vila Ipê- Cep. 13044-000- Campinas-SP Fone-19-3271-1022/3276-1084

E-mail: romilia@mpcnet.com.br

Solange Marcelino	Ensino médio	Educadora Social	40h	CLT
William de Oliveira Bispo	Ensino médio	Instrutor	16h	CLT
Sorli Paulo Marcelino	Ensino Fundamental Completo	Serviços Gerais (Manutenção)	De acordo com a demanda	Voluntário
José Bonaldo	Ensino Fundamental Completo	Motorista	De acordo com a demanda	Voluntário
Wilson Planello	Ensino Médio	Motorista	De acordo com a demanda	Voluntário

9 - Previsão de receita:

Valor de Fonte Municipal (FMAS): R\$ 351.621,27

Valor de Fonte Municipal (FMDCA): R\$ 0,00

Valor de Fonte Estadual (FMAS): R\$ 0,00

Total: R\$ 351.621,27

10. Previsão de despesas

Natureza de despesa	Valor Total (R\$)
Folha de Pagamento	R\$ 210.972,76
Material de Consumo	R\$ 0,00
Material Permanente	R\$ 0,00
Pessoal, Encargos e Auxílios	R\$ 140.648,51
Serviço de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 0,00
Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 351.621,27



Centro Social Romília Maria

Entidade Filiada a FEAC - CNPJ 44. 625.093/0001-15

Registrado no CNAS sob o no. 44006.002595/96-32 Órgão de Utilidade Pública Federal - Lei 50.517 de 22/05/97

Rua Agnaldo Macedo, 123/135-Vila Ipê- Cep. 13044-000- Campinas-SP Fone-19-3271-1022/3276-1084

E-mail: romilia@mpcnet.com.br

PRESIDENTE

Nome: Maria Cristina Norinha Gustavo

Assinatura: _____

COORDENADOR TÉCNICO

Nome: Diego Fabiano Cardoso

Assinatura: _____